

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
AREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA**

ELIANE MACIEL

**O PAPEL DA ESTETICISTA E COSMETÓLOGA NO TRATAMENTO DO PACIENTE
ONCOLÓGICO: uma revisão bibliográfica**

**CAXIAS DO SUL,
2023**

ELIANE MACIEL

**O PAPEL DA ESTETICISTA E COSMETÓLOGA NO TRATAMENTO DO PACIENTE
ONCOLÓGICO: uma revisão bibliográfica**

**Trabalho de Intervenção Profissional II
apresentando no Curso de Estética e
Cosmética da UCS, como requisito parcial
para obtenção do título de Tecnóloga em
Estética e Cosmética.**

Orientadora profa. Francie Bueno

**CAXIAS DO SUL,
2023**

Resumo. O câncer é uma doença agressiva, de causa multifatorial e responsável por significativo número de mortes e cujo tratamento indicado geralmente debilita física e psicologicamente o paciente. Este estudo teve como objetivo geral identificar, na literatura científica, o papel do profissional esteticista e cosmetólogo nos tratamentos estéticos aplicados aos pacientes oncológicos, visando o aumento da autoestima e do bem-estar destes pacientes, durante ou após o tratamento. Este estudo consistiu em uma revisão bibliográfica utilizando os bancos de dados Pubmed, Scielo, Google Acadêmico, Lilacs e Medline. Foi realizada uma busca avançada nos bancos de dados utilizando os seguintes termos de pesquisa: "esteticista", "oncologia", "tratamentos estéticos", "cosméticos" e "qualidade de vida". Essa abordagem permitiu encontrar artigos científicos relevantes relacionados ao papel do profissional nos tratamentos estéticos mais aplicáveis aos pacientes oncológicos, assim como sua importância na evolução do tratamento e bem-estar do paciente.

Palavras-chaves: esteticista, oncologia, tratamentos estéticos, qualidade de vida, cosméticos

1 INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença de origem multifatorial com progressiva incidência e mortalidade. É considerado o principal problema de saúde pública no mundo e está entre as quatro principais causas de mortes prematuras (antes dos 70 anos) em muitos países. Segundo a Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC), em 2018 a incidência estimada para população mundial foi de 18,1 milhões de novos casos. No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) estima 625 mil casos novos para cada ano do triênio 2020 a 2022 (INCA, 2019).

O paciente com câncer é um doente crônico que necessita de cuidado integral, pois se submete a uma terapia complexa e de longo prazo, a qual provoca grande impacto na sua vida e de seus familiares. Em geral, é um tratamento que possui abordagem agressiva, causando efeitos adversos significativos. Destaque deve ser dado à quimioterapia antineoplásica e cirurgia, uns dos tratamentos mais utilizados e que demanda cuidados permanentes em todas as etapas, incluindo o acompanhamento psicológico do paciente, que neste período tende a ficar depressivo e com baixa autoestima (CALADO et al., 2019). A presença de esteticistas na equipe multiprofissional é fundamental, prestando assistência especializada na busca ao bem estar e qualidade de vida do paciente oncológico.

Considerando o exposto, este trabalho realizou uma revisão da literatura sobre o paciente oncológico em tratamento, suas necessidades e dificuldades, focando contribuição do esteticista e cosmetólogo para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo consistiu de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa de caráter exploratório, utilizando como base o assunto – o papel da esteticista e cosmetóloga durante e após o tratamento do paciente oncológico. Foram utilizadas publicações em bases de dados (Periódicos CAPES, Pubmed, Scielo e Google Acadêmico) do período de 2012 a 2023. Como palavras chaves para a pesquisa foram utilizadas: esteticista – oncologia - tratamentos estéticos - cosméticos e qualidade de vida. Foram pesquisados artigos em português, inglês e espanhol, sendo selecionados apenas artigos completos e que contemplavam o assunto a ser abordado. A seguir os resumos dos artigos foram lidos e aqueles que se enquadraram no assunto da pesquisa foram selecionados para leitura na íntegra e compilação dos dados.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Câncer

Câncer é a designação dada a um conjunto de diferentes tipos de doenças que têm em comum o crescimento desalinhado das células, dos tecidos adjacentes e invasão de órgãos à distância (BRASIL, 2022). Essas células, rapidamente, tendem a ser muito agressivas e com crescimento incontrolável, podem espalhar-se para outras regiões do corpo, determinando a formação de metástases. Conforme o tecido de origem da doença, ela tem uma denominação. Desta maneira quando iniciam em tecidos epiteliais (pele e mucosas) são denominados carcinomas, mas se o iniciarem tecidos conjuntivos, como ossos, músculos e cartilagens, são chamados de sarcomas (BRASIL, 2023).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o câncer é a segunda principal causa de morte no mundo, sendo responsável por 9,6 milhões de mortes no ano de 2018. No mundo, uma em cada seis mortes está relacionada à doença (OMS, 2020).

No Brasil, em 2022, o câncer de próstata foi o mais incidente entre os homens, representando 30% do total de novos casos. Em relação às mulheres, o mais incidente é o câncer de mama, com 30,1% dos casos, seguidos do câncer de cólon e reto, colo do útero, traquéia, brônquio e pulmão, com 9,7%, 7,0%, 6,0% de novos casos, respectivamente (BRASIL, 2022)

3.2 Tratamento do paciente oncológico

O tratamento do paciente com a doença pode ser feito através de cirurgia, quimioterapia, radioterapia ou transplante de medula óssea. Na maior parte dos casos, torna-se necessário combinar mais de uma modalidade (BRASIL, 2022).

Através do tratamento cirúrgico, o câncer em sua fase inicial pode ser controlado, ou até mesmo curado. Atualmente é considerado um dos tripés para o tratamento da doença, junto da quimioterapia e da radioterapia. Vale salientar, que a abordagem múltipla do tratamento, associando diversas modalidades terapêuticas, frequentemente, gera melhores resultados em termos de cura, sobrevida e qualidade de vida dos pacientes. A cirurgia pode ter propósito curativo, sobretudo quando há detecção precoce do tumor e é possível sua retirada total ou finalidade paliativa, quando a finalidade é de diminuir a quantidade de células tumorais ou de controlar sintomas que comprometam a qualidade da sobrevivência do paciente (BRASIL, 2022).

A quimioterapia é um tipo de tratamento em que se utilizam medicamentos para combater o câncer. Estes se misturam com o sangue e são levados a todas as partes do corpo, aniquilando as células doentes que estão formando o tumor e impedindo, também, que se espalhem. Os quimioterápicos podem ser administrados por via oral, como comprimidos, cápsulas ou líquidos; por via parenteral: intravenosa, intramuscular, subcutânea, intratecal; ou por via tópica. As quimioterapias podem ser realizadas de forma ambulatorial, com o paciente internado ou até mesmo a domicílio.(INCA 2023)

A radioterapia é um tratamento no qual se dispõem radiações ionizantes para destruir as células do tumor ou evitar que elas se multipliquem. Enquanto na imunoterapia o tratamento estimula o sistema imunológico a combater o câncer, através do uso de anticorpos monoclonais e outras abordagens para bloquear funções celulares tumorais específicas. Esse tipo de terapia é altamente promissora devido à sua capacidade de atacar as células tumorais de forma direcionada, oferecendo um tratamento personalizado. Além disso, a imunoterapia pode ser combinada com tratamentos direcionados, como drogas inibidoras enzimáticas. Embora haja desafios a serem superados, a imunoterapia tem apresentado resultados promissores e continua a ser uma área de intensa pesquisa e desenvolvimento (BRASIL, 2023).

Já o transplante de medula óssea é um tipo de tratamento indicado para algumas doenças que afetam as células do sangue, como as leucemias e os linfomas e consiste na substituição de uma medula óssea doente ou deficiente por células normais de medula óssea, com o objetivo de reconstrução de uma medula saudável. O transplante pode ser autogênico, quando a medula vem do próprio paciente. No transplante alogênico a medula

vem de um doador. O transplante também pode ser feito a partir de células precursoras de medula óssea, obtidas do sangue circulante de um doador ou do sangue de cordão umbilical (BRASIL, 2023).

Cuidados Paliativos são os cuidados de saúde proporcionando à pessoa com doença avançada e que ameaça a continuidade de sua vida. O cuidar paliativo é promover a qualidade de vida, através da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação meticulosa nos tratamentos da dor e de outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (BRASIL, 2023).

3.2.1 Efeitos Colaterais do tratamento

O principal e mais agressivo efeito colateral, sem dúvidas é a queda do cabelo, podendo ser total ou parcial, levando em torno de 14 a 21 dias para iniciar. Alguns pacientes nessa fase preferem cortar o cabelo antes de cair. Outros já preferem esperar que ele caia para, então, tomar a decisão de cortar e/ou usar bonés, lenços e perucas. Ao término do tratamento, o cabelo volta a crescer. Outro sintoma é a prisão de ventre, neste caso, o paciente apresenta dificuldade de evacuar, que pode ser alternada com episódios de diarreia. O Paciente em tratamento oncológico, também, pode apresentar feridas na boca, estômago e intestino, do tipo aftas. Outro efeito colateral frequente são as náuseas e os enjoos. Alguns medicamentos utilizados no tratamento quimioterápico podem causar escurecimento da pele quando exposta aos raios solares, sobretudo nas dobras das articulações, nas unhas e no trajeto das veias. Os medicamentos utilizados para combater as células doentes também destroem algumas das células saudáveis, principalmente os leucócitos, hemácias e plaquetas. Quando as taxas sanguíneas diminuem, podem aparecer sintomas como cansaço aos pequenos esforços, falta de ar, palidez, febre, pintas avermelhadas na pele, manchas roxas e vermelhas e sangramentos (BRASIL, 2022).

3.3 O papel do tecnólogo em estética e cosmética

A Lei 13643 de 03 de abril de 2018, que regulamenta a profissão de Esteticista e Cosmetólogo, determina que, este profissional deverá prestar sua assistência através de procedimentos estéticos específicos que beneficiem a saúde, higiene e beleza do ser humano, primando pela segurança destes procedimentos, pelo uso adequado de equipamentos e produtos cosméticos, visando, assim a promoção da saúde e bem-estar (BRASIL, 2018).

Desta maneira o papel da esteticista e cosmetóloga no acompanhamento do tratamento dos pacientes oncológicos é proporcionar cuidados que contribuam para a melhoria da qualidade de vida destes. Através de técnicas e terapias estéticas, a esteticista

pode atuar no alívio de diversos efeitos colaterais dos tratamentos, tais como a queda de cabelo, o ressecamento e sensibilidade da pele, das unhas, a perda de sobrancelhas, além de auxiliar na recuperação da autoestima e bem-estar emocional. (ROCHA, 2020)

A promoção da saúde é importante para o bem-estar, envolvendo estratégias e formas de produzir saúde individual e coletivamente. O bem-estar inclui a presença de fatores positivos e uma medida global da vida. A busca pela qualidade de vida e bem-estar está relacionada não apenas à beleza estética, mas à sensação de estar, sentir-se e parecer saudável em qualquer fase do ciclo de vida. A autoestima é uma avaliação do próprio conceito e envolve pensamentos e sentimentos em relação a si mesmo. Pode ser uma orientação positiva (auto-aprovação) ou negativa (depreciação) em relação a si mesmo. A autoestima reflete os sentimentos gerais de autovalor. Níveis elevados de autoestima geralmente estão relacionados a um humor positivo e à percepção de eficácia nas áreas importantes da vida. Assim, uma alta autoestima pode indicar saúde mental, habilidades sociais e bem-estar (SIMÃO et al. (2017)

Entre as técnicas que podem ser utilizadas pela/o esteticista estão a terapia capilar, a drenagem linfática, a massagem relaxante, a aromaterapia, e a micropigmentação de sobrancelhas e aréolas. Estas terapias deverão ser de conhecimento e liberadas pelo oncologista que acompanha o paciente. Além disso, é importante que o profissional tenha conhecimento sobre a doença, o tratamento e as limitações de cada paciente, para que possa oferecer um atendimento seguro e eficaz (GENTILE et al. 2018; SANTOS, TELES e LUCATO, 2021; SILVA, et al. 2018).

Adicionalmente a esteticosmetóloga pode atuar em parceria com outros profissionais de saúde, como médicos oncologistas, psicólogos e fisioterapeutas, psicólogos, enfermeiros, nutricionistas visando uma abordagem multidisciplinar e integral do cuidado ao paciente oncológico (SILVA, 2017)

Os procedimentos que a esteticista pode oferecer aos pacientes oncológicos são invasivos como não invasivos, dependendo das necessidades e condições específicas de cada paciente e fases do tratamento. É importante ressaltar que a escolha e a realização desses procedimentos devem ser feitas em conformidade com as recomendações médicas e levando em consideração as limitações e cuidados necessários para garantir a segurança e o bem-estar do paciente (ALBUQUERQUE, PEREIRA, 2014; FONSECA, 2017; NIARA, 2017; VIANA, 2017).

A massoterapia inclui uma variedade de terapias manuais que manipulam os tecidos moles do corpo para reduzir a ansiedade, tensão, estresse e depressão. Além disso, a massoterapia melhora a circulação sanguínea e linfática, controla a dor e promove uma sensação de bem-estar geral. O toque é o principal ingrediente da massoterapia, que

transmite uma sensação de carinho, um fator relevante na parceria de cura. A massoterapia pode incluir técnicas como massagem relaxante, drenagem linfática e reflexologia (CASSARO, et all. 2017).

A massoterapia pode ser aplicada em diversas partes do corpo, assim como pode ser aplicada em pacientes oncológicos para aliviar sintomas como a dor e o estresse (KREBS, 2007). Segundo relatos, a massoterapia acelera a eliminação de catabólitos o que possivelmente reduz a sensação de cansaço do paciente. Com base na teoria, desenvolvida por Melzack e Wall (1965), o estímulo mecânico causado pelo contato manual na pele pode ter um efeito neurológico que bloqueia os estímulos nocivos da dor. De acordo com esta teoria, a massagem fornece estimulação que bloqueia ou interrompe os sinais de dor entregues ao cérebro. Outra possibilidade é que a massagem estimula a produção de substâncias químicas no organismo, como a serotonina, que inibe a transmissão de sinais nervosos nocivos ao cérebro, ou a liberação de endorfinas que promovem sensação de bem-estar e relaxam o corpo (HCFMB, 2023).

A drenagem linfática manual (DLM) é considerada uma terapia segura e bem recebida pelos pacientes oncológicos. Ela tem sido amplamente utilizada e demonstra resultados positivos na melhora dos sintomas relacionados ao tratamento do câncer. Esta terapia concentra-se no sistema linfático superficial e utiliza manobras precisas, leves, suaves e lentas, em conformidade com a anatomia e fisiologia do sistema linfático. O objetivo do tratamento é melhorar a absorção de líquidos do espaço intersticial pelos capilares linfáticos, aumentando o retorno de líquidos para o sistema venoso através do sistema linfático. Além disso, o toque superficial envolvido nas manobras pode promover melhorias na qualidade de vida e redução da dor, ansiedade, náusea e outros sintomas relacionados ao câncer e seu tratamento. A decisão de realizar a DLM em pacientes oncológicos deve ser embasada nas melhores evidências científicas disponíveis. É fundamental garantir uma abordagem segura e eficaz no uso do DLM como parte do tratamento estético em pacientes oncológicos (BERGMANN, et all, 2021).

Os cuidados com a pele antes e após o tratamento do câncer é de extrema importância, utilizando os cosméticos com a orientação da profissional esteticista. O tratamento do câncer pode causar diversos efeitos colaterais na pele, esses efeitos variam desde ressecamento leve até erupções cutâneas mais graves. Essas alterações na pele, somadas ao impacto psicológico da doença, podem afetar a autoestima dos pacientes. Nesse contexto, os cosméticos oncológicos desempenham um papel importante, ajudando a melhorar a aparência e a imagem pessoal dos pacientes. Esses cosméticos são formulados levando em consideração a sensibilidade da pele dos pacientes oncológicos, evitando ingredientes agressivos, como álcool e fragrâncias, são ricos em ácidos graxos,

extraídos dos óleos vegetais e manteigas naturais, que contribuem para uma umectação natural. Os cosméticos para limpeza, não devem ter potência de detergência, os tensoativos devem ser leves e ativos com uma ação de regeneração e uma boa hidratação, priorizando substâncias que auxiliam na regeneração da pele. É importante ressaltar que nem todos os cosméticos são adequados para pacientes oncológicos, devido à sensibilidade da pele e aos efeitos colaterais dos tratamentos. Portanto, a recomendação é que os pacientes utilizem cosméticos específicos para seu caso, visando auxiliar na integridade da barreira cutânea e evitar alergias. Já os produtos para o couro cabeludo, devem ser suaves, sem odores e sem corantes para o couro cabeludo e os fios. Cabe destacar que há grande escassez no mercado de cosméticos destinados ao paciente em tratamento oncológico. Hoje existem opções de alguns produtos de higiene pessoal, assim como para maquiagem, e alguns destes cosméticos podem contribuir para melhorar a autoestima destes indivíduos, como também minimizar os efeitos colaterais tais como ressecamento, hiperpigmentação, pruridos e muitos outros..(FERREIRA, 2023; LIMA, et al. 2022; SMITH, 2021).

A micropigmentação de sobrancelhas e aréola da mama é um procedimento que visa reconstruir e preencher áreas afetadas, tanto esteticamente quanto emocionalmente. No caso da micropigmentação de sobrancelhas, o procedimento é capaz de recriar o desenho das sobrancelhas e preencher áreas com perda de pelos, seja devido a fatores genéticos, cicatrizes, doenças ou tratamentos como a quimioterapia. Além de proporcionar uma aparência mais definida e simétrica, a micropigmentação auxilia na recuperação da autoconfiança e autoestima, pois as sobrancelhas desempenham um papel fundamental na harmonia facial. Já a micropigmentação de aréola da mama é um procedimento indicado para mulheres que passaram por mastectomia, onde a reconstrução do mamilo e aréola é realizada. Através da pigmentação, é possível criar um desenho realista da aréola, ajudando a restaurar a aparência natural da mama e proporcionando um impacto positivo na autoimagem, autoestima e saúde emocional das mulheres que passaram por esse processo. Ambos os procedimentos de micropigmentação, tanto de sobrancelhas como de aréola da mama, são realizados por profissionais qualificados e especializados, levando em consideração as características individuais, preferências estéticas e necessidades específicas de cada indivíduo. Dessa forma, a micropigmentação não só oferece resultados estéticos satisfatórios, mas também desempenha um papel importante na reconstrução da autoconfiança e na melhora da saúde psicológica (SOUZA, 2015).

A alopecia é a perda de cabelo que pode ocorrer como efeito colateral da quimioterapia. A esteticista pode desempenhar um papel importante no suporte aos pacientes oncológicos com alopecia, oferecendo tratamentos capilares não invasivos que visam fortalecer os fios remanescentes, cuidar do couro cabeludo sensibilizado e

proporcionar maior conforto emocional, como terapia capilar que envolve a aplicação de produtos específicos para fortalecer e nutrir os cabelos, além de promover a saúde do couro cabeludo. Neste segmento os produtos cosméticos apropriados incluem xampus suaves, condicionadores, hidratantes e tônicos capilares, além de massagens suaves para estimular a circulação sanguínea e desta maneira estimular o crescimento capilar. A alta frequência, é uma técnica que utiliza corrente elétrica de alta voltagem e baixa intensidade para estimular o couro cabeludo e melhorar a circulação sanguínea na região, contribuindo para no fortalecimento dos folículos capilares, promover o crescimento saudável dos fios. O procedimento de vacuoterapia, também poderá ser utilizado, fazendo uma sucção suave no couro cabeludo. Essa técnica ajuda a estimular a circulação sanguínea e promover a oxigenação dos tecidos, contribuindo para o fortalecimento e revitalização dos fios capilares (CHANG et al., 2018; LIMA., et al. 2020).

É importante ressaltar que a autorização médica é fundamental para garantir a segurança e eficácia dos procedimentos realizados pela/o esteticista. Além disto, o profissional deve estar ciente do histórico de saúde do paciente, possíveis restrições e contra indicações específicas relacionadas ao tratamento oncológico (LIMA, et al., 2020; ALBUQUERQUE, et al., 2019).

Para muitas mulheres a nova realidade durante o tratamento do câncer, é um ato constante da aceitação do seu corpo, de uma nova curvatura, da autoimagem fragilizada e do seu psicológico abalado (ARAGÃO, 2015). A presença do profissional da estética com alternativas como o visagismo é de importância notória, uma vez que uma imagem pessoal restaurada para uma paciente que sofre os temores diários da luta com o câncer, pode trazer progresso na humanização dos horrores que anteriormente devastavam corpo e mente.

Para pacientes com câncer de mama, o visagismo pode ser útil na escolha de perucas, lenços ou maquiagem que respeitem as mudanças na aparência facial decorrentes do tratamento. Os profissionais esteticistas podem oferecer consultas de visagismo, fornecendo orientações e sugestões personalizadas para ajudar as pacientes a se sentirem mais confiantes e confortáveis com sua aparência (SILVA, 2017, Apud CHIMEND, 2010).

A aromaterapia com utilização de óleos essenciais e óleos vegetais são grandes aliados com a pele do paciente oncológico, minimizando os efeitos colaterais como ressecamento e prevenindo alterações e afecções cutâneas. O óleo de abacate melhora a hidratação cutânea e minimiza a descamação da pele, auxiliando no tratamento de dermatites, queimaduras e estimulando a cicatrização da pele, assim como óleo de andiroba que tem ação antibacteriana, antifúngica, anti-inflamatória, analgésica e antialérgica. Outro exemplo é o buriti com o benefício de ser antioxidante. A utilização de

óleos essenciais durante ou após o tratamento do câncer pode trazer benefícios terapêuticos, como alívio do estresse, relaxamento, distúrbio do sono e alívio de sintomas como náuseas e dores. Os óleos essenciais podem ser aplicados por meio de massagens, inalação, terapia capilar. Destacam-se aqui os óleos de lavanda, gengibre e hortelã que são responsáveis por controlar a ansiedade, náuseas e vômitos (MURAT-RINGOT, et al., 2020; SOUSA, et al., 2022; ÖZLÜ, BILICAN, 2017)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo de revisão ressaltou a importância da atuação da esteticista e cosmetóloga no cuidado de pacientes oncológicos, destacando os benefícios físicos, emocionais e psicossociais proporcionados pelos tratamentos estéticos e cosméticos. Através de técnicas específicas e do apoio emocional, esses profissionais compoem a equipe multidisciplinar, contribuem para melhorar a qualidade de vida dos pacientes durante o tratamento contra o câncer.

No entanto, é importante mencionar alguns problemas encontrados neste estudo. Primeiramente, a escassez de pesquisas científicas específicas sobre o tema foi um desafio, o que limitou a disponibilidade de evidências sólidas para fundamentar a discussão. A maioria dos estudos encontrados foram relatos de casos e estudos observacionais, o que pode limitar a generalização dos resultados. Além disso, a falta de padronização nos tratamentos estéticos e cosméticos para pacientes oncológicos, também foi um desafio. Os protocolos de cuidados podem variar entre os profissionais e instituições, o que dificulta a comparação e a análise dos resultados. A falta de diretrizes claras e atualizadas também dificulta a definição de melhores práticas na área. Outro ponto a ser considerado é a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no cuidado de pacientes oncológicos, desta maneira salienta-se que a esteticista e cosmetóloga deve trabalhar em colaboração com outros profissionais de saúde para oferecer um cuidado integrado e personalizado aos pacientes.

Apesar desses desafios, este estudo de revisão destaca a importância e o potencial da atuação do profissional esteticista e cosmetólogo no cuidado de pacientes oncológicos. É fundamental que mais pesquisas sejam realizadas nessa área, a fim de fornecer evidências mais consistentes e diretrizes claras para orientar a prática clínica. O reconhecimento e a valorização do papel desses profissionais são essenciais, para melhorar a qualidade de vida dos pacientes durante sua jornada contra o câncer.

5 REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, R. L., et al.. Cosmetic use during radiotherapy: effects on the acute skin reactions of patients with breast cancer. **Journal of Clinical and Experimental Dermatology Research**, 10(3), 1-6. 2019.

Editora Científica. Alterações da autoestima em pacientes oncológicos submetidos ao tratamento quimioterápico. **Revista Brasileira de Cancerologia**, 67(1), e-131055. 2023 . <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1055/880>.

BERGMANN A, BAIOCCHI JMT, RIZZI SKL de A, ALLENDE RGM. Drenagem Linfática Manual em Pacientes Oncológicos: Quais as Evidências Científicas e as Recomendações Clínicas?. **Revista Brasileira de Cancerologia**. [Internet]. 22º de janeiro de 2021.

BRASIL. **Lei 13643** de 03 de abril de 2018, que regulamenta a profissão de Esteticista e Cosmólogo. DOU 03.04.2018. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13643.htm

CALADO, D. S.; TAVARES, D. H. C.; BEZERRA, G. C. O papel da atenção farmacêutica na redução das reações adversas associados ao tratamento de pacientes oncológicos. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, Pombal, v. 9, n. 3, p. 94-99, 2019.

CASSARO, N; ROVERATTI, M; DIAS, C M. Efeitos da massoterapia em pacientes com dor lombar crônica: revisão integrativa. **Revista Dor**, São Paulo, v. 18, n. 3, pág. 250-254, 2017.

CHEMSPECS. (2023). Cosméticos oncológicos: conheça as especificidades desses produtos. <https://www.cosmeticsonline.com.br/noticias/detalhes-noticias/7279/cosmeticos-oncologicos-conheca-as-especificidades-desses-produtos>.

CURRIN, M.. *Oncology Esthetics - A Practitioner's Guide*. Allured Books.

FERREIRA, E., RIEN, M., TEIXEIRA, M. A estética em Oncologia integrativa: uma visão à saúde, bem-estar e na autoestima. *Caderno de ANAIS HOME*, [S. l.], p. 230–246. 2023. Disponível em: <http://homepublishing.com.br/index.php/cadernodeanais/article/view/145>. Acesso em: 14 maio 2023.

FERREIRA, G C; FERREIRA, J S; VILARINHO, A M; COSTA, A C S; SANTOS, N G A. Massoterapia como técnica para redução do estresse ocupacional em profissionais da saúde: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, São Paulo, v. 17, n. 3, pág. 292-299, 2019.

HCFMV. Massagem auxilia no tratamento de pacientes oncológicos no Hospital Estadual Botucatu.2023. Disponível em: <https://jornal.hcfmb.unesp.br/massagem-auxilia-no-tratamento-de-pacientes-oncologicos-no-hospital-estadual-botucatu/>. Acesso em 27.05.2023.

INCA. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2019. 120 p.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Cuidados Paliativos. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento/cuidados-paliativos>. Acesso em: [data de acesso].

LIMA, D. S., et al. Intervenções de enfermagem para prevenção e tratamento das toxicidades dermatológicas em pacientes oncológicos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 73(4), e20190318, 2020.

MENEGATI, V. C.; BONATELLI, M. F. O cuidado com a autoestima do paciente oncológico: a atuação do tecnólogo em estética. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, 8(2), 85-94, 2019.

PAULA, C. V. R.; STADLER, E. T. Cosméticos para o paciente oncológico. **Revista Brasileira de Medicina**, 75(9), 285-290, 2018.

SANTIN, D. R.; ROCHA, C. M. R. Orientação do paciente com câncer sobre cuidados com a pele: a importância da equipe de enfermagem. **Revista de Enfermagem**, 4(2)., 2014.
SARFAM. (2023). Cosméticos oncológicos: saiba mais sobre os produtos da Sarfam. <https://www.cosmeticsonline.com.br/noticias/detalhes-noticias/7276/cosmeticos-oncologicos-saiba-mais-sobre-os-produtos-da-sarfam>.

SHETTY, N., DHURVA, G.. Cancer and quality of life. **Indian Journal of Palliative Care**, 21(1), 67-72, 2015.

SILVA, J. A. G. INCA. Cirurgia no tratamento do câncer. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento/cirurgia>.

SIMÕES, R; MATTOS, A P ; CAMPOS, M C. Massoterapia e câncer de mama: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 62, n. 2, pág. 125-132, 2016.

SOLABIA. (2023). Cosméticos oncológicos: Solabia destaca seus produtos. <https://www.cosmeticsonline.com.br/noticias/detalhes-noticias/7278/cosmeticos-oncologicos-solabia-dest>.

SOUSA, C. F. da C.; SILVA, L. M.; LEROY, P. L. A.; ROCHA SOBRINHO, H. M. Os benefícios do uso de cosméticos durante e após o tratamento de câncer de pele. **Revista Brasileira Militar de Ciências**, [S. l.], v. 8, n. 21, 2022. DOI: 10.36414/rbmc.v8i21.139. Disponível em: <https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/139>. Acesso em: 13 maio 2023.

SOUZA, V. A. Benefícios da micropigmentação paramédica em mulheres mastectomizadas. Artigo Pós Graduação (Estética e Cosmetologia). 2015. **FAIPE**, Manaus.

HUTZ, C; ZANON, C. Revisão da adaptação, validação e normatização da escala de autoestima de Rosenberg. **Aval. psicol.** [on-line]. 2011, vol.10, n.1, pp. 41-49. ISSN 1677-0471.

FONSECA, Alessandra. O profissional de estética no mercado de trabalho. UNAMA. 2017.
NIARA, S. Tratamento estético durante a quimioterapia. 2017. Disponível no site: <https://sonianiara.com/2017/01/17/tratamento-estetico-durante-a-quimioterapia>

SCHMIDT, Adriana. A medicina e a beleza. Curitiba: 2015. Disponível no site: <http://www.adrianaschmidt.com/qualidade-de-vida-e-beleza/a-medicina-e-a-beleza/>